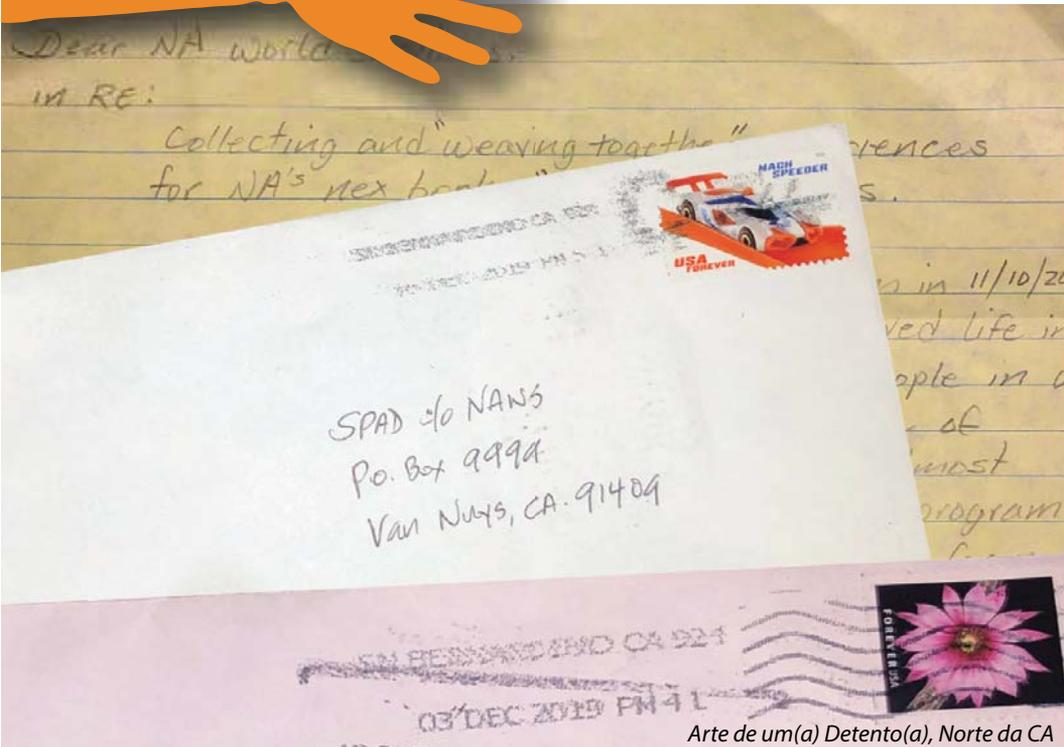


# Reaching Out



Abril de 2020



Arte de um(a) Detento(a), Norte da CA

- Bem-vindo .....2
- Do lado de dentro .....3
- Do lado de fora .....8
- Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora .....12
- Formulário de pedido de assinatura .....16

*“Aprendemos que servir aos outros fará com que saiamos de nós mesmos. Nosso trabalho pode começar com simples ações...”*

Texto Básico, Narcóticos Anônimos.

# Do Editor

Gostaríamos de dar as boas-vindas a todos vocês ao periódico dos Serviços Mundiais de NA, o Reaching Out! Esperamos que o conteúdo desse periódico o ajude em sua recuperação ou esforços de H&I. Há três seções no Reaching Out. A primeira seção, “Do lado de Dentro”, é formada por cartas de adictos encarcerados compartilhando sua experiência, força e esperança sobre como eles encontram e mantêm a recuperação da adicção através de NA.

A segunda seção, “Do lado de fora”, é uma oportunidade para subcomitês de Hospitais e Instituições oferecerem suas experiências adquiridas ao levar a mensagem de recuperação de NA aos adictos que não podem participar de reuniões regulares. Você também poderá encontrar experiências pessoais de membros que ouviram a mensagem de NA do lado de dentro e agora estão vivendo e apreciando a vida do lado de fora.

A terceira e mais nova seção, “Transição do lado de dentro para o lado de fora”, apresenta membros compartilhando sobre a transição bem-sucedida de um tratamento, hospital ou instituição para viver do lado de fora.

Nós incentivamos membros e subcomitês de H&I a escreverem para o Reaching Out. Por favor, considere que há maior probabilidade de publicarmos artigos que focam em como NA ajudou um indivíduo a se recuperar enquanto encarcerado, do que aqueles que se concentram nos horrores do uso de drogas. Envie todas as cartas para “Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, fsmail@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do Reaching Out serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.

## **ENVOLVA-SE E AJUDE-NOS A LEVAR ADIANTE O PROPÓSITO PRIMORDIAL DE NOSSA IRMANDADE.**

Nossos prazos de publicação previstos são os seguintes:

<b>Edição</b>	<b>Limite para entrega</b>
Julho de 2020	15 de abril de 2020
Outubro de 2020	15 de julho de 2020

E, finalmente, você sabia que as assinaturas eletrônicas do *Reaching Out* são gratuitas? Novas edições serão enviadas por e-mail para você quatro vezes ao ano.

Para inscrever-se, visite [www.na.org/reachingout](http://www.na.org/reachingout)

# Do lado de dentro

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é KH. Vim pela primeira vez ao programa de Narcóticos Anônimos em novembro de 2009, com o objetivo de satisfazer à junta de liberdade condicional. Fui para a prisão porque tirei a vida de duas pessoas inocentes em um acidente de carro quando estava sob a influência de álcool e outras drogas. Estou na prisão há quase 26 anos e já tentei todos os programas de autoajuda que existem. Mas para mim o programa mais impactante foram os Doze Passos de NA. Estou abstinente desde dezembro de 1998, mas nunca soube o verdadeiro significado da recuperação até encontrar NA.

Estou escrevendo para vocês sobre princípios espirituais e primeiro tenho que dizer que o programa de NA é uma experiência. No começo, fui às reuniões só por ir, mas depois de um tempo, percebi-me ouvindo o que as pessoas estavam partilhando e me identifiquei com elas.

Com o passar do tempo, também comecei a partilhar minhas lutas com a minha adicção e, antes que percebesse, comecei a aguardar ansiosamente pelas reuniões. Nós trabalhamos o Texto Básico e o Funciona: como e por quê. Foi assim que aprendi sobre os meus defeitos de caráter e como substituí-los por princípios espirituais. Embora o Sexto Passo nos ajude a estar prontos para que nosso Poder Superior remova nossos defeitos de caráter, para mim todos os Passos são conectados. Eu uso todos eles para entender quem eu era, por que me tornei um adicto e como me tornei a pessoa que eu deveria ser.

O meu favorito é o Passo Oito. Ao trabalhar esse passo, encontrei o verdadeiro significado de compaixão pelos outros, honestidade sobre quem realmente sou como pessoa e humildade por todo o mal que causei



*Prisão de Valley State Prison, CA*

em minha vida.

É normal sentir culpa, mas a minha era avassaladora. Se não fosse o Passo Nove, acho que não teria superado o peso dessa culpa. Aprendi a esquecer a maior parte da minha culpa e vergonha através do perdão – não apenas daqueles a quem devo, mas àqueles que me prejudicaram também, para que eu pudesse deixar de lado meus ressentimentos. Aprendi que não há problema em me perdoar e que não preciso deixar que as imagens negativas do meu passado me digam quem sou hoje.

KH, California, EUA

## *Caro Reaching Out,*

Bom dia, meu nome é M. e eu sou um adicto. Hoje faz quatro anos e quatorze dias que estou limpo. Gostaria de dividir minha alegria de estar limpo hoje com vocês. Estou preso em regime fechado, atualmente cumprindo uma pena de 24 anos. Hoje sei bem o significado da frase: “O preço da liberdade é a eterna vigilância.” Não estou feliz de ter que estar aqui, mas fico feliz de me sentir



bem por estar limpo. Sei que estou em um lugar melhor e em melhores condições de ajudar os recém-chegados aqui no Grupo Institucional de Narcóticos Anônimos Libertação. Não somos muitos, mas estamos todos limpos e mudando o velho

estigma de que “uma vez drogado, sempre um drogado” ou “uma vez presidiário, sempre presidiário”.

À medida que cumpro a minha pena, entendo que cheguei aqui de um jeito, e vou acabar saindo bem diferente do que eu era.

Quero agradecer ao meu Poder Superior, a NA e ao H&I pela enorme ajuda e apoio que recebi. Eles me resgataram do fundo de uma cela fria e escura e me trouxeram a mensagem de força, fé e esperança. Somos uma visão de esperança, somos NA, podemos estar distantes, mas estamos juntos.

M, Brasil

## *Caro Reaching Out,*

Olá, meu nome é BAE. Tenho 40 anos e atualmente estou encarcerada na bela e pitoresca Maui, no Havaí. Essa prisão é tudo menos bela, mas ela literalmente salvou minha vida. Um dos jargões em Narcóticos Anônimos é “prisões, instituições e morte” e, coincidentemente, há um cemitério ao lado da penitenciária e apenas agradeço ao meu Poder Superior por não ter acabado lá.

Não sou nova no programa de NA, mas sou nova na cadeia. Estava ativa em NA até o final da minha primeira passagem em 2001, participando de convenções, coordenando reuniões e até coordenando reuniões institucionais antes da minha recaída.

Fiquei complacente e comecei a beber, o que acabou me levando de volta a outras drogas. Minha segunda vez foi um turbilhão infernal que me deixou em uma espiral descendente. Fui presa por várias acusações graves relacionadas às drogas, pelas quais estou atualmente encarcerada e aguardando a sentença. O H&I de NA não estava disponível para as detentas de segurança média até recentemente, mas agora posso ir uma vez por mês, e sou muito grata por isso. As mesmas duas mulheres dedicam todas as sextas-feiras para virem à prisão e oferecem sua experiência, força e esperança às detentas. A devoção e mensagem delas são inspiradoras e encorajadoras, elas me dão muita esperança para o futuro e reacenderam minha paixão ardente por NA e o desejo de levar a mensagem e ajudar o próximo.

Tenho uma expectativa confiante de que esta nova fase da minha vida resultará em uma recuperação a longo prazo, pois aceitei meu Poder Superior sobre minha vida e construí uma base sobre ela. É absolutamente necessário centralizar nossa recuperação em nosso Poder Superior para permanecermos limpas(os) e viver uma vida feliz, saudável e produtiva.

BAE, Havaí, EUA

## *Caro Reaching Out,*

Comecei a usar drogas quando eu tinha onze anos de idade. Meu pai faleceu quando eu tinha dez anos e eu e minha mãe começamos a beber e a ficar drogados juntos, até que escolhemos drogas diferentes. A minha escolha levou-me a lugares que eu nunca imaginaria. Eu estava tão mal às vezes que vendi o meu corpo por apenas três dólares. A vida era difícil.

Depois de ter o meu primeiro filho aos 18 anos, pensei que iria com mais calma, mas, pelo contrário, fiquei pior.

Tentei reabilitação e reuniões do lado de fora, mas eu não estava pronta para parar. Finalmente, o meu Poder Superior me colocou na prisão. Neste momento, estou cumprindo dez anos em uma prisão feminina. A melhor decisão que já tomei foi participar das reuniões de Narcóticos Anônimos e celebrar a recuperação. Eu nunca soube quantas pessoas estavam no mesmo barco que eu.

Já estou limpa há cinco anos e a minha vida está incrivelmente melhor. Ainda tenho medo do dia em que sairei deste lugar, mas sei que, com um (a) bom (boa) padrinho ou madrinha, meu Poder Superior, NA e minha família, tudo ficará bem.

CT, Virginia, EUA

## *Caro Reaching Out,*

Desde que fui preso em uma instituição correcional do estado de Nova Iorque, tenho pensado no meu passado. O tempo que estou cumprindo não se compara ao tempo que passei perseguindo meus vícios. Eu estava em completa negação até começar a participar de reuniões na prisão. O que eu fiz a uma mulher que amo foi um acidente, mas poderia ter sido evitado. A noite do acidente foi uma tragédia que ficará marcada pelo resto da minha vida. Oro por ela e espero que se recupere desse acidente. Nós dois somos abençoados por estarmos vivos.

Antes de ser preso, eu vivia um estilo de vida nada saudável. Não estava consciente de meus pensamentos e decisões no dia a dia. Hoje, minha prioridade é frequentar uma reunião de Narcóticos Anônimos por semana. Este programa tem me guiado na direção certa para a recuperação. Quando comecei minha caminhada na prisão há dez meses, eu não estava limpo. O programa de NA, juntamente com outros adictos, me fizeram perceber que existem outros indivíduos com os mesmos vícios que os meus. Eu não vivo mais em negação.

Devido as minhas más escolhas ao dirigir sob a influência do álcool e de outras drogas, uma vítima sofre e agora não pode viver uma vida normal. Isso fez com que nossas famílias e amigos enfatizassem que os adictos não entendem até que seja tarde demais. Quero que outros (as) adictos (as) saibam que não estão sozinhos (as). Vá a uma reunião. As reuniões ajudam e tudo começa com a honestidade consigo mesmo (a).

PC, Nova Iorque, EUA

# ART FROM THE ZSIDE



Chaveiro SPAD feito por um(a) Detento, Califórnia, EUA

Muitos membros, grupos e comunidades de NA criam trabalhos artísticos inspirados na recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de NA é um ato criativo e imagens, demonstram uma poderosa mensagem da liberdade que podemos encontrar em NA. Se você deseja ver seu trabalho publicado aqui, por favor, envie arquivos .JPG ou PDF para [Handl@na.org](mailto:Handl@na.org) ou por e-mail para o Reaching Out; A/C NA World Services ; PO BOX 9999; Van Nuys, CA 91409 (inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteadó, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP (Português).



Anônimo(a)



# Do lado de fora

## *Caro Reaching Out,*

Meu nome é RM e eu sou um adicto. Estou empolgado de poder escrever e partilhar um pouco da minha experiência, força e esperança. Minha adicção ativa foi dos 15 aos 31 anos de idade. Durante este período estive internado duas vezes e três vezes ao todo na penitenciária. Eu era o tipo de adicto que mentia, trapaceava e roubava de sua própria família. Quando eu usava não importava mais nada. Foi na minha última rodada que acabei me vendo sem teto nas ruas de Phoenix, Arizona, dormindo em escadarias e roubando postos de gasolina apenas para ter o que comer. Todo o dinheiro que eu conseguisse levantar ia direto para o cachimbo. Finalmente, em maio de 2013, fui detido por arrombamento e preso pela terceira vez. Foi dessa vez que fui abençoado pela dádiva do desespero. Enfim fui capaz de entender que toda vez que eu escolhia me drogar, eu acabava voltando para a prisão.

Minha sorte é que minha mãe tinha vindo para Narcóticos Anônimos em 1989 e eu, quando era criança, frequentava as reuniões com ela, então já estava bastante familiarizado com as reuniões e nossas leituras. Enquanto eu aguardava minha sentença na cadeia, nossa literatura começou a reacender nesta mente de adicto. Finalmente eu fui capaz de compreender que eu tinha criado meus próprios problemas, pela minha inabilidade em aceitar responsabilidade pessoal. Tudo que eu percebi naquele momento foi que eu estava pronto para fazer o que fosse necessário para ficar fora da prisão, mesmo que isso significasse não ficar mais sob efeito de drogas.

O juiz me condenou a 3 anos e 4 meses e jurei usar esse tempo para ir às reuniões, se elas me fossem disponibilizadas. No período em que eu estava na prisão, conheci um detento que tinha uma paixão por NA. Eu sabia que ele tinha usado mais drogas do que eu, cometido mais crimes que eu, sido preso mais tempo que eu e por isso mesmo lhe pedi para me apadrinhar. Ele me colocou em contato com o NAWS, que me enviou um Texto Básico e as informações do meu H&I regional. Algum tempo depois, aquele detento foi transferido para outro pavilhão, mas na sua ausência o H&I regional tomou a frente por meio do Apadrinhamento Atrás das Grades. Indicaram-me um padri-

nho e trabalhei minuciosamente os Passos com ele pelo restante de minha sentença. Foi pelo seu compromisso com o serviço e sua fé no programa de Narcóticos Anônimos que este adicto recebeu a dádiva da esperança e ao ser solto, uma nova vida.

Atualmente me mantenho ativo na minha comunidade de NA, frequentando as reuniões regularmente, trabalhando os Passos com um padrinho de NA, indo ao meu grupo de escolha e servindo. Hoje eu retribuo ao programa que me deu uma nova maneira de viver, servindo como padrinho no mesmo comitê que levou a mensagem até mim, enquanto eu estava trancado. Também sou privilegiado de poder levar uma reunião para dentro das instalações da ADOC, que trabalha com violadores de condicional. Minha vida não tem mais nada a ver com o que era antes; a promessa de NA tornou-se verdadeira na minha vida. Eu perdi o desejo de usar e encontrei uma nova maneira de viver, uma vida que não envolve machucar aqueles que amo, nem envolve minha volta à prisão. Muito obrigado, Narcóticos Anônimos.

RM, Arizona, EUA

### *Caro Reaching Out,*

Sou grato a Narcóticos Anônimos por me ensinar um princípio espiritual. O que mais pratico é a honestidade - honestidade de saber que sou um adicto. Isso significa que se eu viver na adicção ativa, eu coloco as drogas acima de tudo na minha vida. Honestidade de saber que tudo o que coloco em meu corpo que mude a maneira como me sinto é catastrófico para a minha recuperação. Honestidade de saber que os resultados do meu uso de drogas sempre serão prisões, instituições ou morte.

Acordo todas as manhãs e pratico a honestidade em todas as minhas atividades, principalmente em como me vejo. O Texto Básico me diz que há apenas duas coisas sobre as quais tenho poder, a maneira como me vejo e como respondo a ela.

A honestidade me dá a capacidade de enxergar-me como realmente sou. Ela me ajuda a praticar a humildade e, com isso, sou capaz de ter uma vida mais abundante e administrável.

TR, Georgia, EUA

# ART FROM THE ESIDE

Muitos membros, grupos e comunidades de NA fazem camisetas de H&I voltadas para a recuperação. Acreditamos que levar a mensagem de NA é um ato criativo e imagens, demonstram uma poderosa mensagem da liberdade que podemos encontrar em NA. Por favor, compartilhe sua camiseta de H&I conosco! Envie arquivos .JPG ou PDF para [Handl@na.org](mailto:Handl@na.org) ou por e-mail

para o Reaching Out; A/C NA World Services; PO BOX 9999; Van Nuys, CA 91409 (inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil (A/C: Reaching Out) – Rua Ferreira Penteadó, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP (Português).



H&I, Nova Iorque

“Hospitais e Instituições”



Anônimo(a)  
"A Jornada Continua"

---

## COMO VOCÊ PRÁTICA OS PRINCÍPIOS ESPIRITUAIS?

Estamos coletando e juntando experiências de membros para o próximo livro de NA. **Retra**te sua experiência em alguns parágrafos e **envie-a**. Vamos juntar a experiência de membros para criar um novo livro - escrito por adictos, para adictos - com cada dia focado na aplicação de um princípio espiritual.



### Seja parte deste novo livro em sua criação!

Pegue um princípio e comece a escrever. Envie seu trabalho para SPAD, c/o NAWS, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA. Aqueles com acesso à internet podem saber mais em [www.na.org/spad](http://www.na.org/spad) e podem enviar sua contribuição por e-mail para [spad@na.org](mailto:spad@na.org)

---

# Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

## *Caro Reaching Out,*

Eu sou uma adicta e estou em recuperação há um ano. Narcóticos Anônimos deu-me um espelho; por isso sou agradecida. Quando fui solta da prisão, decidi ser honesta comigo mesma. Estou progredindo. Não estou mais me segurando. Sei que fazer um inventário honesto é muito importante. A honestidade é uma prioridade em todos os momentos; quando não se é honesto consigo mesmo, só se engana a si mesmo. Hoje sou 100% honesta comigo mesma, para poder seguir em frente.

Tudo pelo que orei, recebi pela graça do meu Poder Superior. Eu também destruí tudo o que Ele me deu. Agradar os outros foi algo que deixei me consumir. Eu nunca quis enfrentar a dor dos outros, mas principalmente nunca quis enfrentar a minha. No começo, não percebi, mas já fazia anos que era assim. Fiquei profundamente magoada com coisas que não eram verdadeiras e coisas que não eram eu, mas elas se tornaram verdadeiras e eu acabei sendo elas. Fui muito chamada de mentirosa, mas não mentia para eles, mentia para mim mesma.

Percebo que, nas vezes em que chorei, dizendo: “Fiz isso, fiz aquilo”, e pensei que merecia algo diferente em troca, eu merecia exatamente o que recebi. Não percebia o quanto era egoísta, autocentrada e egocêntrica; eu mascarava bem. Eu era uma mulher que tinha pensamentos prejudiciais alimentados pela corrupção e travestida de autoengano. De repente, percebi tudo isso e não estava limpa, estava imunda. Intenção errada, visão errada, ação errada – só coisa errada, tudo errado. Eu pensei que ao menos o meu coração estava certo, mas não estava.

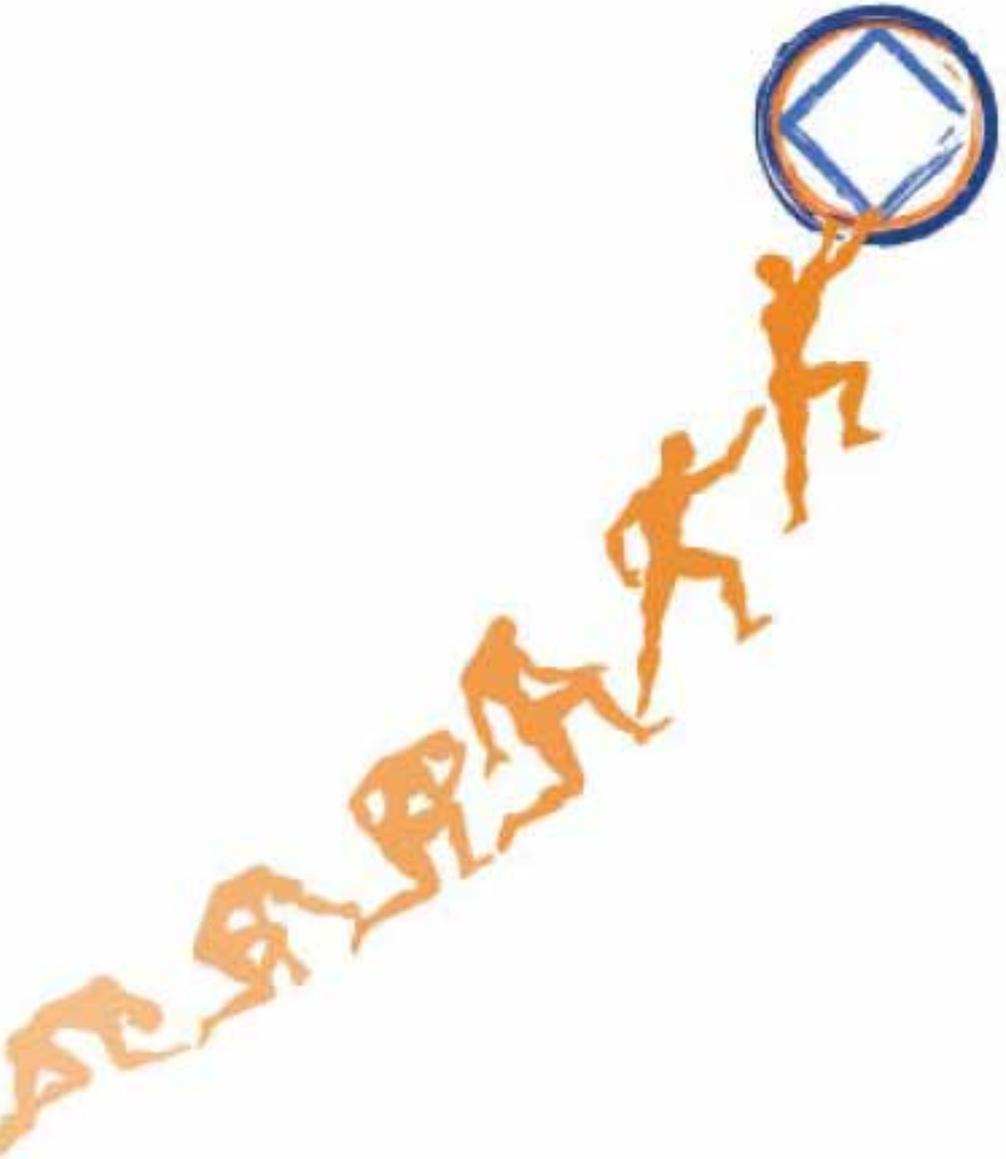
Meu Poder Superior nunca me deixou. Sei que muitas coisas ruins aconteceram comigo. Senti e doeu bastante, mas a verdade é que me arruinei. Eu pensei que fosse diferente, melhor, até me tornar a mesma pessoa que disse que eu nunca seria. Quanto mais aprendo com NA sobre ser honesta comigo mesma, mais posso ser completamente livre.

Hoje, escrevo isto por ser honesta e completamente livre. Percebo que a dor sentida é a minha dor. Embora eu pensasse ser uma boa mu-

lher, não era - e não era diferente nem melhor do que qualquer outra pessoa.

O fato é que hoje sou esta mulher magnífica, e estou apenas sendo honesta. Obrigada NA.

CA, Nova Iorque, EUA



## CHAMANDO TODOS OS MEMBROS DE H&I!

Por favor, envie sua história ao boletim informativo trimestral de NA, *Reaching Out*. Estamos procurando por adictos em recuperação, como você, para partilhar sua experiência de encontrar recuperação atrás das grades e mantê-la do lado de fora. Sua história traz uma poderosa mensagem de esperança ao adicto encarcerado! Obrigado.

Por favor, envie sua história para:

“Reaching Out”; NAWS, PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409-9999; USA, Handl@na.org (Inglês) ou, se preferir, para o Centro de Serviços HOW Brasil – Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos – Bairro Cambuí – CEP 13010-041 Campinas – SP ou ainda por e-mail para [historiaspegoais.ro@gmail.com](mailto:historiaspegoais.ro@gmail.com) (Português).

NOTA: Somente as cartas, artes e/ou fotos enviadas aos cuidados do *Reaching Out* serão enviadas aos editores para publicação e, o envio destas para um dos endereços acima, implica a autorização do autor para sua publicação.



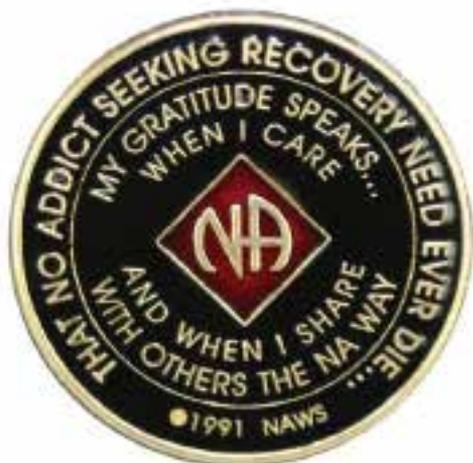
### Transição do Lado de Dentro para o Lado de Fora

Quer você tenha saído de um centro de tratamento, cadeia, hospital ou instituição, você é transferido do “lado de dentro” para o “lado de fora” para ser um membro produtivo da sociedade livre das drogas. Pensamos que sua experiência pode ser de valor inestimável para outros, quando eles embarcaram em sua transição.

Estamos oferecendo perguntas para ajudar a estimular o seu pensamento de modo que você possa querer compartilhar sua experiência conosco. Publicaremos seu artigo no *Reaching Out* para ajudar a outros.

1. O que você fez no primeiro dia de sua liberação?
2. Que passos você deu para ajudar a sua recuperação na comunidade? Você acha que os passos de transição são os mesmos para os adictos que estão sendo liberados após 30 dias ou dez anos?
3. Quais foram alguns dos desafios que você encontrou quando foi reinserido na comunidade?
4. Como NA te ajudou com informações para que você pudesse participar de uma reunião após a liberação?
5. Como você acha que NA poderia ter ajudado melhor em sua transição, e você tem alguma sugestão para oferecer para que NA possa ajudar melhor a outros em sua transição?

Estamos ansiosos para ler sua experiência e fornecer essas informações a outros. Obrigado por nos ajudar a auxiliar outros em sua transição.



*Para que nenhum adicto tenha que morrer em busca de recuperação...  
A minha gratidão fala quando me importo e compartilho com outros o  
caminho de NA*

*Todos nós enfrentamos o mesmo dilema quando chegamos ao fim da linha e descobrimos que não conseguimos mais funcionar como seres humanos, com ou sem drogas. O que nos resta fazer? Parece haver apenas esta alternativa: ou continuar, da melhor maneira possível, até o amargo fim (prisão, instituição ou morte), ou encontrar uma nova maneira de viver. Poucos adictos no passado chegaram a ter esta última opção. Os adictos de hoje são mais afortunados. Pela primeira vez em toda a história humana, um caminho simples vem sendo seguido por muitos adictos e encontra-se ao alcance de todos. Trata-se de um programa espiritual simples – não religioso – conhecido como Narcóticos Anônimos.*

*Narcóticos Anônimos, "Nós nos recuperamos"*

# Formulário de Pedido de Assinatura

O *Reaching Out* é um boletim trimestral, orientado para a recuperação, disponível gratuitamente a adictos encarcerados através dos Serviços Mundiais de Narcóticos Anônimos. Se você ficará encarcerado por pelo menos mais seis meses e gostaria de uma assinatura gratuita do *Reaching Out*, preencha e devolva o formulário abaixo.

O *Reaching Out* também está disponível para assinatura em pacote de 20 cópias a um custo de 35,90 dólares por ano (**somente versão em Inglês**). Se você estiver interessado em adquirir um pacote de assinatura, por favor, preencha o formulário abaixo e o envie juntamente com um cheque ou ordem de pagamento.

- Eu sou um adicto encarcerado (e ficarei por, pelo menos, mais seis meses nesta situação) e quero uma assinatura gratuita do *Reaching Out*.
- Eu quero comprar \_\_\_\_\_ assinaturas de pacotes de 20 cópias do *Reaching Out* (versão em Inglês) à US\$ 38,05 cada, totalizando US\$ \_\_\_\_\_.

Nome \_\_\_\_\_  
(POR FAVOR, use letra de forma)

Matrícula Nº \_\_\_\_\_

Endereço da instituição (cela/raio) \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

Estado/Província \_\_\_\_\_ CEP/Código Postal \_\_\_\_\_

País \_\_\_\_\_

Envie para:

**Versão em Inglês**

*Reaching Out*

c/o NA World Services; PO Box 9999;

Van Nuys, CA 91409; EUA

**Versão em Português**

Centro de Serviços HOW Brasil

(A/C: *Reaching Out*)

Rua Ferreira Penteado, 1331 – Fundos

Bairro Cambuí – CEP 13010-041

Campinas – SP